



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

Projeto de Decreto Legislativo

nº 028/2020.

Autor: Vereador Eraldo Markito.

Concede o Diploma “Professora Elaine Silvana de Matias Alves”.

A Câmara aprova.

Art. 1º A Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, concede à Senhora **Elza de Fatima Zanelati Volpato**, portadora do CPF nº 581.031.631-04 e RG nº 2322300-6 SESP/MT, o Diploma “Professora Elaine Silvana de Matias Alves”.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 01 de dezembro de 2020.

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Encaminho para apreciação dos demais pares desta Casa de Leis o **Projeto de Decreto Legislativo nº 028/2020**, de 01 de dezembro de 2020, que Concede o Diploma Professora “Elaine Silvana de Matias Alves” e dá outras providências.

A presente proposta tem a finalidade de reconhecer os relevantes serviços prestados à educação pública do Município de Juara-MT, pela Senhora **Elza de Fatima Zanelati Volpato**, conforme biografia anexa.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 01 de dezembro de 2020.

Eraldo Francisco Alves
(Eraldo Markito)
Vereador



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



BIOGRAFIA

Elza de Fatima Zanelati Volpato é natural de Rondon no estado do Paraná, onde morou e fez o ensino fundamental e o ensino médio profissionalizante magistério, concluído no ano de 1987. Casou-se em maio de 1988, aos 19 anos, com Milton Volpato o qual é natural de Guaporema, estado do Paraná e nessa época já havia 2 anos que o mesmo morava em Juara, no Distrito de Águas Claras. E foi então que no dia 06/06/1988, Elza chegou a nossa querida cidade de Juara.

Em seguida foi chamada para exercer a profissão, pois havia uma professora que ia entrar em licença e precisava de alguém para substituí-la. Nessa época eram salas anexas da Escola Estadual José Alves Bezerra. Elza afirma que não foi nada fácil, pois era tudo muito novo: casamento, mudança, lugar diferente, distância dos pais e irmãos, primeiro emprego e a responsabilidade de “ser professora”, onde a experiência que tinha eram as teorias estudadas durante o curso de magistério e as aulas de estágios e nesse sentido, passou por vários desafios.

Em 1991 continuou a caminhada com a Escola Dom Aquino Correa, onde trabalhou por mais de dois anos como professora interina e em 1993 foi efetivada. Em 2004 formou-se em pedagogia e fez pós-graduação. Atuou como professora efetiva por 25 anos. Em 2018 foi contemplada com a aposentadoria, contando 27 anos de magistério, jornada essa muito desafiadora e gratificante.

Elza agradece a Deus, ao esposo e a todos os profissionais da educação que de um jeito ou outro fizeram parte dessa jornada e em especial, todos os amados alunos. E finalizando, pede perdão aos seus filhos, pois, por vezes fez-se necessário dividir o tempo entre eles e a escola.